

Volume de serviços interrompe trajetória negativa e alcança primeiro resultado positivo de 2022

O volume de serviços em Santa Catarina voltou a reagir no mês de março, ao **crescer 4,2% frente ao mês imediatamente anterior na série com ajuste sazonal**- este é o maior resultado desde o início da série histórica, em janeiro de 2011, na comparação com igual período dos anos anteriores. O desempenho interrompeu movimento negativo que permanecia por dois meses seguidos e os serviços registraram a primeira taxa positiva de 2022.

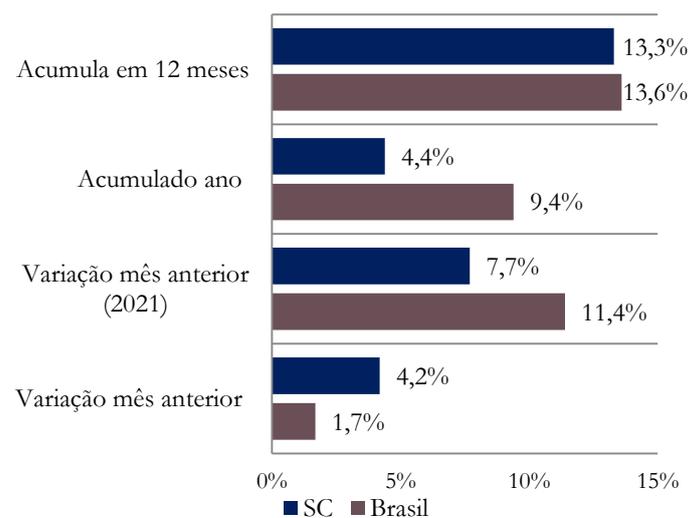
Na comparação com os demais Estados, Santa Catarina apresentou a sexta maior taxa, inclusive, o desempenho foi superior ao resultado da média nacional, que também cresceu, mas em ritmo menor, 1,7% diante do mês anterior. A taxa positiva atingiu outras 24 unidades da federação, somente Tocantins (-0,2%), Acre (-1,3%) e Mato Grosso (-3,0%) tiveram quedas.

No primeiro trimestre do ano, o setor acumula ganhos de 4,4%, abaixo do nível nacional (9,4%). O volume de serviços em Santa Catarina encerrou o ano de 2021 em forte recuperação de 14,7%, o quinto maior crescimento dentre os Estados, por isso, o menor desempenho deste ano frente ao cenário nacional deve-se ao ritmo acelerado da recuperação.

No acumulado de 12 meses, nota-se desaceleração no ritmo de crescimento, ao passar de 13,8% para

13,3% em março. O Estado passou do 5º lugar (dez.2020) para o 16º entre os estados com maior crescimento. No entanto, o resultado da competência de março é o maior desde o início da série histórica na comparação com igual período.

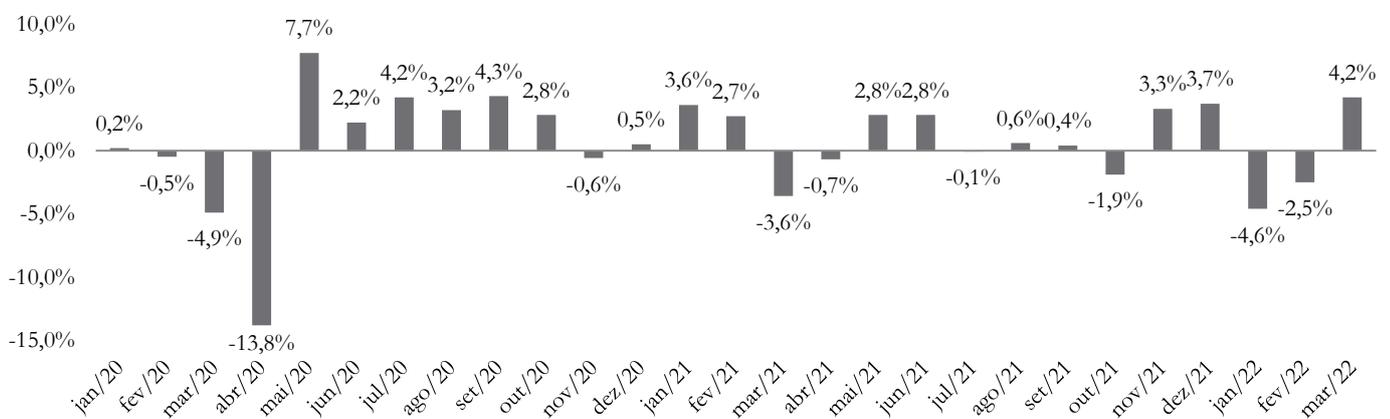
Varição no Volume de Serviços



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Levando em conta a retomada forte do ano anterior, o setor está 15,2% acima do patamar pré-pandemia, em fevereiro de 2020, entretanto, 4,7% menor que o pico mais elevado da série (outubro de 2014).

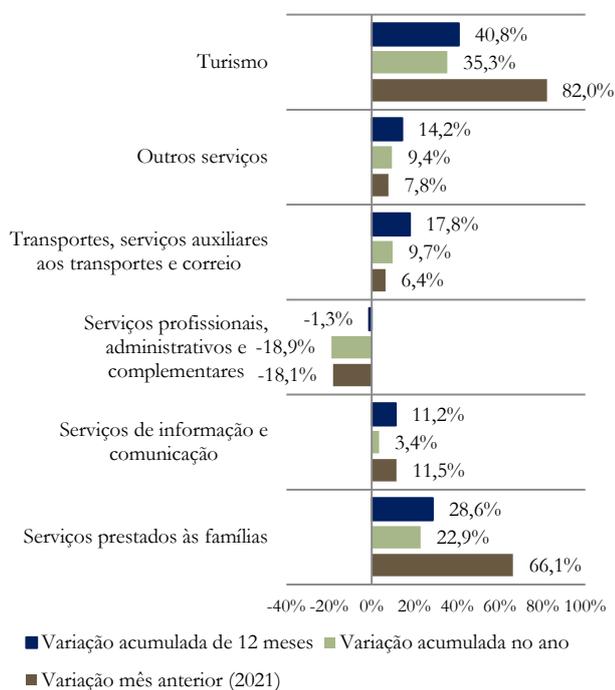
Varição mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal,



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Dentre os segmentos analisados pela pesquisa, considerando o setor de turismo, houve crescimento em todas as atividades, exceto para os serviços profissionais e administrativos. Essa atividade mantém movimento de queda desde outubro de 2021, ao cair 18,1% diante do mesmo período do ano anterior. Assim, torna-se o único segmento com taxa negativa no encerramento do primeiro trimestre de 2022, queda de 18,9%.

Variação no Volume de Serviços por agrupamento setorial – Março de 2022



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Do lado positivo, o segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que foi o destaque em nível nacional, desacelerou o ritmo de crescimento no mês de março no Estado, ao crescer 6,4% na comparação com igual período do ano anterior. Embora o ritmo seja menor, o movimento positivo acontece por 19 meses sucessivos- a maior sequência dentre os setores pesquisados pelo IBGE. No acumulado do ano e em 12 meses, o setor apresenta ganhos de 9,7% e 17,8%, respectivamente.

O serviço prestado às famílias, que contempla os segmentos de alimentação e alojamento, como hotéis e restaurantes, liderou a alta dentre os setores, ao crescer 66,1% frente a igual período do ano anterior. Esse forte desempenho deve-se a base de

comparação reduzida do ano anterior, por conta da segunda onda do COVID-19. No acumulado do ano, a taxa positiva foi de 22,9% e em 12 meses alta de 28,6%.

O setor de turismo tem um perfil semelhante ao setor de serviços prestados à família, por isso também apresenta forte acréscimo de 82,9% frente ao mês do ano anterior. Na comparação mês a mês, o setor tinha interrompido em fevereiro movimento de recuperação, ao cair 6,8%, entretanto, em março votou ao patamar positivo, alta de 11,8% diante do mês anterior. O segmento foi o mais impactado no ano de 2020, com queda de 30,4%, revertendo à condição negativa, ao crescer 18,9% em 2021. De toda forma, o impacto negativo não foi recuperado e o setor mantém-se 3,6% abaixo do patamar do início da crise (fevereiro de 2020).